ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A): TILARA GONÇAVES MACHADO

ALUNO: _____ 8 º ANO

10ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE HISTÓRIA. DATA: 28/06 A 09/07.

Faça a leitura do texto abaixo e responda as questões

Revolução Francesa

A França do século XVIII passou por um processo revolucionário que ganhou força e modificou a relação de todo o mundo ocidental com o poder. Cansados de viver sob o domínio de um rei absolutista, a sociedade francesa foi às ruas, retirou o rei do trono, instalando assim um modelo republicano que inspiraria outros países europeus e americanos.

A sociedade do Antigo Regime era governada por Luís XVI, governante que centralizava o poder em suas mãos, mas que perderia o trono devido aos abusos e aos gastos enormes com sua luxuosa corte.

Os franceses se dividiam em três estados (grupos sem mobilidade social). O Primeiro Estado era formado por membros do clero e representava menos de 1% da população. O Segundo Estado era formado pela nobreza e era formado por cerca de 1,5% da população. Já o Terceiro Estado era formado por burgueses, artesãos e camponeses e formava a grande massa francesa, compondo cerca de 98% da população.

Mesmo tendo uma população pobre, o Terceiro Estado era o único obrigado a pagar impostos, sustentando assim os luxos e os gastos enormes do governo francês, além de terem que pagar o dízimo para a Igreja. Outro Estado que estava insatisfeito com o governo era o da Nobreza, que queria criar um projeto antiabsolutista e em 1787 pediu que fosse criada uma Reforma Restauradora. Para realizá-la seria preciso convocar representantes dos outros dois estados. Entretanto houve um impasse, O Primeiro e o Segundo Estado queriam que a votação nas medidas fosse feita por Estado, garantindo assim a aprovação de leis que os beneficiasse, mas o Terceiro Estado queria uma votação por pessoa, já que era a grande maioria da população. Esse impasse gerou uma série de revoltas contra a nobreza.

Em 5 de maio de 1789 a burguesia se reúne sem os outros dois estados para discutir os rumos da revolta. No dia 17 de junho, o Terceiro Estado proclama a Assembleia Nacional, uma reunião para retirar o rei do poder e criar uma nova Constituição. No dia 9 de julho, a Assembleia se proclama Assembleia Constituinte, pois já estavam organizados para pegar em armas e tomar o poder. No dia 13 de julho, a população sai às ruas revoltadas com o preço do pão que havia subido mais uma vez e no dia seguinte invade a Bastilha (prisão que simbolizava o poder do rei), rende os soldados, pega as armas e liberta os presos políticos.

Nas três semanas seguintes, a população passa a saquear os castelos, queimar documentos e executar os membros da nobreza e alguns membros da alta burguesia. Esse evento ficou conhecido como O Grande Medo e representava toda a revolta da população contra os abusos do Antigo Regime. A burguesia acaba tomando o controle do poder e no dia 26 de agosto eles criam a Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão, que se tornou uma das bases dos Direitos Humanos. A partir desse momento, a França deixou de ser uma monarquia e passou a ser uma república. Em 1791 o rei Luís XVI é encontrado e dois anos mais tarde é condenado à guilhotina. Esse instrumento de execução foi criado para executar traidores da Revolução.

Em 1792, os representantes dos revolucionários se reuniram em uma nova assembleia chamada de Convenção. Nela foram convocados 750 deputados que foram divididos da seguinte maneira: Do lado direito do presidente da assembleia ficavam os Girondinos, representantes da alta burguesia comercial e industrial e eram defensores da liberdade econômica, pois beneficiaria seus negócios. Do lado esquerdo ficaram os Jacobinos, representante dos trabalhadores autônomos, defendiam um Estado centralizado, voto universal e a participação da população nas decisões políticas. Também na esquerda, acima dos Jacobinos estavam os Sans-culotes (receberam esse nome, pois não usavam culotes, uma espécie de calça usada pela burguesia) que representavam os trabalhadores mais pobres, pequenos comerciantes e camponeses, eles eram considerados mais radicais. No centro ficavam os deputados chamados de Planície, pois ora eles apoiavam os Girondinos, ora os Jacobinos.

Inicialmente os Jacobinos, liderados por Robespierre, tomaram a frente nas decisões políticas. Por desejar um Estado igualitário foi radical a todos os que se opunham à Revolução, mandando guilhotinar os que

foram considerados traidores, esse período foi chamado de O Grande Terror. Ironicamente também foi guilhotinado em 1794 por ser considerado traidor do movimento. No ano seguinte os Girondinos assumiram o poder e propuseram ideias liberais na fase conhecida como Diretório. Com medo do retorno dos Jacobinos ao poder, eles se aliam ao exército, cujo líder é Napoleão Bonaparte.

1- EXPLIQUE por que a tomada da Bastilha foi importante para a Revolução Francesa.

_____
_____
_____
_____

2- Sobre a sociedade do Antigo Regime responda:
a) IDENTIFIQUE como era dividida a sociedade.

_____
_____
_____

b) REFLITA se sociedade do Antigo Regime era igualitária.

_____
_____
_____

3- Leia estes trechos da Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão.
"Art.1o. Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.
Art. 4o. A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo. Assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei."
Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-anteriores-à-criação-da-Sociedade-das-Nações-até-1919/declaracao-de-direitos-do-homem-e-do-cidadao-1789.html>. Acesso em: 12 abr. 2021.

ESCREVA um parágrafo refletindo sobre a importância dessas leis nos dias de hoje.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____